



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

1

EDITAL FAMERP GDG N.º 004/2022

PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE VAGA POR TRANSFERÊNCIA DOS CURSOS DE MEDICINA E PSICOLOGIA.

O Professor Doutor Francisco de Assis Cury, Diretor Geral da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, Autarquia Estadual de Regime Especial, faz saber que se encontram abertas as inscrições para o Processo Seletivo para preenchimento de vagas por Transferência de outras Instituições Públicas ou Privadas, brasileiras.

1. DOS CURSOS E DAS VAGAS:

- 1.1 Curso de Medicina: 04 vagas para 2º série.
- 1.3 Curso de Psicologia: 05 vagas para 2ª. série.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1 As inscrições para o processo seletivo de transferência para a FAMERP 2022 serão feitas exclusivamente pela Internet através do Portal da Fundação Vunesp - www.vunesp.com.br, **das 10 horas de 17 de janeiro às 23h59 de 21 de fevereiro 2022**, mediante o preenchimento da ficha de inscrição e o pagamento da taxa de R\$ 200,00 (duzentos reais) que deverá se pago por meio de boleto bancário emitido no ato da inscrição, impreterivelmente até **22 de fevereiro de 2022**.

3. DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

O Processo Seletivo para Provimento de Vaga por Transferência terá as seguintes etapas:

3.1. Da solicitação de redução de Taxa:

3.1.1 Nos termos dos dispostos na Lei Estadual nº 12.782, de 20/12/2007, terá direito à redução de 50% no valor da taxa de inscrição o candidato que comprovar cumulativamente:

3.1.2 ser estudante regularmente matriculado no ensino público brasileiro ou equivalente ou em curso pré-vestibular; e

3.1.3 receber remuneração mensal inferior a 2 (dois) salários mínimos ou esteja desempregado.

3.1.4 Será considerado desempregado o candidato que, tendo estado empregado, estiver sem trabalho no momento e no período de até 12 meses anteriores à data da solicitação da redução do valor da taxa de inscrição.

3.2 O candidato que desejar solicitar o referido direito deverá:

3.2.1 Acessar, no período das **10 horas de 17 de janeiro as 23h59 de 24 de janeiro de 2022**, o link próprio do Processo Seletivo, no endereço eletrônico www.vunesp.com.br.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

2

3.2.2 No formulário de inscrição optar pela opção “Redução de Taxa” ao responder a pergunta sobre a opção de pagamento da taxa de inscrição e preencher com os dados ali solicitados.

3.2.3 Após o preenchimento do formulário de inscrição, acessar a Área do Candidato, selecionar o link “Envio de Documentos” e realizar o envio dos documentos comprobatórios relacionados no item 3.3, por meio digital (upload).

3.2.4 Os documentos selecionados para envio deverão ser digitalizados com tamanho de até 500 kB e em uma das seguintes extensões: “pdf” ou “png” ou “jpg” ou “jpeg”.

3.2.5 Não serão avaliados os documentos ilegíveis e/ou com rasuras ou proveniente de arquivo corrompido.

3.2.6 Não serão considerados os documentos enviados pelos correios, por e-mail ou por quaisquer outras formas não especificadas.

3.3 O requerimento de solicitação de redução do valor da taxa de inscrição deverá ser acompanhado dos seguintes documentos em nome do solicitante:

3.4 Quanto à comprovação da condição de estudante regularmente matriculado, será aceito um dos documentos:

3.4.1 Certidão ou declaração expedida por instituição do ensino público brasileiro ou privado, brasileiro;

3.4.2 Carteira de identidade estudantil ou documento similar, expedido por instituição no ensino público brasileiro ou privado brasileiro, ou por entidade de representação estudantil, brasileira. Para quaisquer dos casos deverá constar no documento a data de validade.

3.5 Quanto à comprovação de renda, serão aceitos um dos documentos:

3.5.1 Contracheque ou recibo de pagamento por serviços prestados ou envelope de pagamento ou declaração do empregador, firmada em papel timbrado, com o nome completo do empregador e carimbo do CNPJ;

3.5.2 Extrato de rendimentos fornecido pelo INSS ou outras fontes, referente à aposentadoria, auxílio-doença, pensão, pecúlio, auxílio-reclusão e previdência privada. Na falta de um desses, extrato bancário identificado com o valor do crédito do benefício;

3.5.3 Recibos de comissões, aluguéis, pró-labores e outros;

3.5.4 Comprovante de recebimento de pensão alimentícia. Na falta deste, extrato ou declaração de quem a concede, especificando o valor;

3.5.6 Comprovantes de benefícios concedidos por Programas Sociais, como por exemplo, bolsa-escola, bolsa-família e cheque-cidadão;

3.6 Declaração original, assinada pelo próprio interessado, para autônomos e trabalhadores em atividades informais, contendo as seguintes informações: nome, atividade que desenvolve, local onde a executa, telefones, há quanto tempo a exerce e renda bruta mensal em reais.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

3

3.7 Quanto à comprovação da condição de desempregado serão aceitos um dos seguintes documentos:

3.7.1 Recibos de seguro-desemprego e do FGTS;

3.7.2 Documentos de rescisão do último contrato de trabalho, mesmo que temporário. No caso de contrato em Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, anexar ainda as cópias das páginas de identificação;

3.7.3 Declaração original, assinada pelo próprio interessado, contendo as seguintes informações: nome completo e n.º do RG, a última atividade exercida, local em que era executada; por quanto tempo tal atividade foi exercida e data do desligamento.

3.8 O resultado da solicitação de redução da taxa será divulgado oficialmente, em **10 de fevereiro de 2022**, no endereço eletrônico www.vunesp.com.br.

3.9 Contra a decisão que venha eventualmente indeferir o pedido de redução da taxa de inscrição, fica assegurado ao candidato o direito de interpor recurso, devidamente justificado e comprovado, **em 10 e 11 de fevereiro de 2022**.

3.10 O recurso deverá ser interposto exclusivamente pela internet, no endereço eletrônico www.vunesp.com.br.

3.11 O resultado da análise de recursos será publicado em **18 de fevereiro de 2022**, pela internet, no endereço eletrônico www.vunesp.com.br.

3.12 O candidato beneficiado com a redução da taxa deverá acessar novamente a área do candidato no endereço eletrônico www.vunesp.com.br, proceder a impressão do boleto bancário com valor da taxa de inscrição reduzida e efetuar o pagamento até 22 de fevereiro de 2022.

3.13 O candidato que tiver a solicitação indeferida poderá acessar novamente a área do candidato no endereço eletrônico www.vunesp.com.br, proceder a impressão do boleto bancário com valor da taxa de inscrição integral e efetuar o pagamento até 22 de fevereiro de 2022.

3.14 A inscrição, em qualquer dos casos, somente será efetivada após a confirmação, pelo banco, do pagamento do boleto referente à taxa de inscrição.

3.15 Informações inverídicas, mesmo que detectadas após a realização do exame, acarretarão a eliminação do candidato no Vestibular, importando em anulação da inscrição e dos demais atos praticados pelo candidato, conforme previsto no artigo 4º da Lei Estadual n.º 12.782, de 20 de dezembro de 2007.

4. Das Inscrições definitivas com ou sem redução da Taxa:

4.1. As inscrições deverão ser efetivadas mediante o pagamento do boleto bancário até **22 de fevereiro de 2022**.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

4

4.2. Uma vez efetivada a inscrição, a taxa não será devolvida em nenhuma hipótese.

5. Da Avaliação de Conhecimentos - PROVAS:

A prova será realizada na cidade de São José do Rio Preto, SP, **em 20 de março de 2022**, nos horários das 14h às 19h (duração de 5 horas). O local de realização das provas será divulgado no site da Vunesp a partir de 11 de março de 2022.

5.1. O rol de disciplinas cujo conteúdo será aferido na Avaliação de Conhecimentos, para cada curso e para cada série, encontra-se no Anexo I;

5.2. Os conteúdos programáticos, bem como outras orientações pertinentes às disciplinas a serem aferidas na Avaliação de Conhecimentos, para cada série, podem ser vistos no Anexo II.

5.3. A nota final será determinada pela nota obtida na Avaliação de Conhecimentos, com valor de 0 (zero) a 10 (dez) inteiros incluindo a primeira casa decimal;

5.4. Para fins de classificação, somente serão consideradas as notas finais dos candidatos que tenham: realizado a prova; obtido nota igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros);

5.5. Se ocorrer empate na classificação final, prevalecerá como critério de desempate, a ordem decrescente de idade.

5.6. Não será concedida vista ou revisão de prova.

6. Da Aplicação da Avaliação de Conhecimentos:

6.1 Os candidatos deverão comparecer com antecedência mínima de uma hora em relação ao horário de início de aplicação e exibir, em todas as provas, original de um dos seguintes documentos de identificação: Cédula de Identidade (RG), Carteira de Órgão ou Conselho de Classe, Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), Certificado Militar, Carteira Nacional de Habilitação, expedida nos termos da Lei Federal nº 9.503/97, Passaporte, Carteiras de Identidade expedidas pelas Forças Armadas, Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares.

6.1.1 Somente serão admitidos na sala ou local de prova os candidatos que apresentarem um dos documentos citados desde que permita, com clareza, a sua identificação.

6.1.2 Será considerado ausente e eliminado o candidato que apresentar protocolo, cópia dos documentos, ainda que autenticada, ou quaisquer outros documentos não citados, inclusive carteira funcional de ordem pública ou privada.

6.2 Os portões serão fechados às 14 horas e não será permitido o ingresso de candidatos após o fechamento.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

5

6.3 Serão automaticamente desclassificados, sem possibilidade de recursos, os candidatos que não comparecerem no dia, horário e local, determinados pela convocação.

6.4 O tempo mínimo de permanência na sala de provas será de 3 (três) horas contados a partir do início da mesma. Os candidatos não poderão se ausentar das salas de prova portando os cadernos de questões e as folhas de respostas.

6.5 Não haverá substituição da folha de respostas, mesmo em casos de erros de transcrição e/ou rasuras pelos candidatos.

6.6 Será eliminado do processo seletivo candidato que durante a realização das provas:

6.6.1 Incorrerem em comportamento indevido, desrespeito verbal ou agressões contra fiscais de sala ou pessoal de apoio.

6.6.2 For surpreendido em qualquer tipo de comunicação e/ou realizarem trocas ou empréstimos de materiais de qualquer natureza com outros candidatos.

6.6.3 For surpreendido durante a prova, fora das embalagens plásticas distribuídas pelos fiscais, com telefones celulares, pagers ou quaisquer outros meios de comunicação, tablets, calculadoras, livros, impressos e anotações, tanto nas salas de prova quanto em corredores e sanitários.

6.6.4 A divulgação do gabarito será no dia 21 de março de 2022.

7. Dos Recursos

7.1 O prazo para a interposição de recursos em face do gabarito da prova de conhecimentos será nos **dias 21 e 22 de março de 2022**. Para tanto, os candidatos deverão acessar o site www.vunesp.com.br, na página específica Transferência FAMERP, e seguir as instruções nela contidas.

7.2 A interposição de recurso, instruído com material bibliográfico, deverá conter com precisão a questão ou as questões a serem revisadas, fundamentando com lógica e consistência os seus argumentos.

7.3 Os recursos serão analisados pelas respectivas bancas examinadoras das provas, nomeadas pela Fundação Vunesp, que darão decisão terminativa, constituindo-se em única e última Instância.

7.4 A decisão do deferimento ou indeferimento de recurso será publicada no site da Fundação Vunesp.

7.5 No caso do recurso interposto dentro das especificações, esse poderá, eventualmente, alterar a nota/classificação inicial obtida pelo candidato para uma nota/classificação superior ou inferior, ou ainda poderá ocorrer a desclassificação do candidato que não obtiver a nota mínima exigida para habilitação.

7.6 O recurso interposto fora da forma e dos prazos estipulados neste Capítulo não será conhecido, bem como não será conhecido aquele que não apresentar fundamentação e embasamento, ou aquele que não



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

6

atender às instruções constantes do link “Recursos” na página específica do Concurso Público.

7.7 Não será aceito e conhecido recurso interposto pelos Correios, por meio de fax, e-mail ou por qualquer outro meio além do previsto neste Edital.

7.8 Não será aceito pedido de revisão de recurso e/ou recurso de recurso.

7.9 Quando da publicação do resultado da prova objetiva, serão disponibilizados os espelhos da folha de respostas.

8. Resultado:

8.1 A divulgação do resultado do recurso contra o gabarito e a nota da prova objetiva será em **04 de abril de 2022** após às 10h no site: www.vunesp.com.br.

9. Avaliação Curricular para os Candidatos aprovados na prova de conhecimentos:

9.1 No dia **11 de abril de 2022**, os candidatos aprovados na prova de conhecimento, conforme relação publicada pela VUNESP e dentro do número de vagas ora estabelecidos deverão comparecer na FAMERP e apresentar às Coordenadorias dos Cursos de Graduação:

- Histórico Escolar do curso de origem, com a carga horária de cada disciplina cursada e aprovada, inclusive de estágio ou outras atividades curriculares, com as respectivas frequências e notas obtidas;
- Programas das disciplinas cursadas, fornecidas e assinados pela instituição de origem.

Em atendimento ao Artigo 13º, item IV, da Portaria FAMERP 002 de Janeiro de 2015 (NORMAS DE TRANSFERÊNCIA), no seu artigo 13º - “As disciplinas pré-requisito dispensadas, bem como as demais disciplina não consideradas pré-requisito para o curso de Medicina serão ainda avaliadas pelo docente responsável pelas mesmas, após a efetivação da transferência do interessado, no quesito conteúdo e poderão ser indicadas complementações necessárias”. Anexo II deste Edital.

O formato de avaliação curricular ficará a critério das Coordenadorias dos Cursos de Graduação de Medicina e Psicologia, que emitirão parecer sobre a adaptação curricular para o ingresso na série pretendida. O não comparecimento para a avaliação curricular, a falta de apresentação de documentos, bem como, a não adaptação curricular, implicará na desclassificação do candidato, sendo convocado o próximo da lista de convocação, observada a respectiva ordem de classificação. O resultado da avaliação curricular será divulgado no dia **14 de abril de 2022**, após às 10h no site: www.vunesp.com.br.

10. Instruções e Documentação para Efetivação da Matrícula:

10.1. As matrículas dos candidatos aprovados na prova de Conhecimento e com parecer favorável na avaliação curricular serão realizadas nos dias **18 de abril de 2022**, das 8h às 16h, no Setor de Protocolo da FAMERP,



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

7

que terá o requerimento para matrícula disponível para o candidato aprovado;

10.2. O não cumprimento do prazo implicará na desclassificação do candidato e será convocado o próximo da lista, observada a respectiva ordem de classificação;

10.3. Ainda no ato da matrícula o candidato classificado deverá apresentar cópia dos documentos abaixo relacionados, sob pena de não o fazendo ser indeferida a matrícula, com a imediata convocação do próximo classificado.

- a) 01 foto 3x4 recente;
 - b) Histórico Escolar do Ensino Médio (2º grau) ou equivalente;
 - c) Certidão de Nascimento ou Casamento;
 - d) Cédula de Identidade;
 - e) Cadastro de Pessoa Física – CPF/MF;
 - f) Título de Eleitor e comprovante de quitação eleitoral;
 - g) Certificado de Reservista para candidato do sexo masculino;
- Os documentos acima deverão ser apresentados em via original, ou cópia autenticada em cartório.
- h) Comprovante de regularidade de matrícula na instituição de origem;
 - i) Comprovante de vacinação;
 - j) Termo de Compromisso, assinado pelo Coordenador e pelo candidato do resultado da análise curricular, com o compromisso explícito de cursar integralmente as disciplinas consideradas pré-requisito, não dispensadas.

11. Das Disposições Finais e Transitórias

11.1. O processo seletivo terá seu termo final com as respectivas matrículas dos alunos aprovados, seguindo a ordem de classificação;

11.2. Dê-se ciência aos interessados e a quem de direito para que o presente produza seus efeitos. Publique-se.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

8

RELAÇÃO DE ANEXOS

- ANEXO I Rol de disciplinas cujo conteúdo será aferido na Prova de Conhecimentos.
- ANEXO II Disciplinas que deverão ser Pré-Requisito.
- ANEXO III Conteúdo Programático das disciplinas a serem aferidas na Prova de Conhecimentos.
- ANEXO IV Cronograma do Processo Seletivo para Provimento de Vaga por Transferência 2022.

PROF. DR. FRANCISCO DE ASSIS CURY
Diretor Geral



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

9

ANEXO I - Rol de disciplinas cujo conteúdo será aferido na Prova de Conhecimentos:

1. CURSO DE MEDICINA:

ROL DE DISCIPLINAS – CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE QUESTÕES
ANATOMIA – 270H	30
BIOLOGIA CELULAR - 60H	06
BIOLOGIA MOLECULAR - 60 H	06
BIOQUÍMICA DAS MOLÉCULAS E METABOLISMO – 90 H	10
EMBRIOLOGIA – 60 H	06
EMERGÊNCIA I – 30 H	03
FORMAÇÃO HUMANÍSTICA I – 30 H	03
HISTOLOGIA – 150 H	16
IMAGEM – 30 H	03
PSICOLOGIA MÉDICA I – 45 H	05
INFORMÁTICA APLICADA À SAÚDE – 30 H	03
SAÚDE COLETIVA I – 60 H	06
INGLÊS INSTRUMENTAL – 30 H	03

100

2. CURSO DE PSICOLOGIA:

ROL DE DISCIPLINAS – CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE QUESTÕES
ANATOMIA E HISTOLOGIA HUMANA – 60 H	07
AUTORREGULAÇÃO E SAÚDE MENTAL – 75 H	09
BASES FILOSÓFICAS DA PSICOLOGIA – 60 H	07
FISIOLOGIA HUMANA GERAL – 45 H	05
FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICO E HISTÓRICO DO SABER PSICOLÓGICO – 60 H	07
INFORMÁTICA EM PSICOLOGIA – 30 H	04
NEUROANATOMIA – 60 H	07
NEUROFISIOLOGIA – 30 H	04
PESQUISA EM PSICOLOGIA I - 30 H	04
PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO – 120 H	14
PSICOLOGIA, CULTURA E SOCIEDADE – 90 H	11
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I – 120 H	14
SAÚDE E SOCIEDADE – 60 H	07

100



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

10

ANEXO II - DISCIPLINAS PRÉ-REQUISITO

1. CURSO DE MEDICINA

Atendimento ao Artigo 13º, item IV, da Portaria FAMERP 002 de Janeiro de 2015 (NORMAS DE TRANSFERÊNCIA)

“Artigo 13º - As disciplinas pré-requisito dispensadas, bem como as demais disciplinas não consideradas pré-requisito para o curso de Medicina serão ainda avaliadas pelo docente responsável pelas mesmas, após a efetivação da transferência do interessado, no quesito conteúdo e poderão ser indicadas complementações necessárias.”

Segue a classificação das disciplinas da Primeira Série da Estrutura Curricular 2021.

Componentes Curriculares/Disciplinas - FAMERP – MEDICINA

DISCIPLINAS PRÉ-REQUISITO:

Anatomia – 270 H, Biologia Celular, 060 H, Biologia Molecular - 060 H, Bioquímica das Moléculas e Metabolismo – 90 H, Embriologia, 060 H, Histologia – 150 H, Saúde Coletiva I – 060 H,

“Artigo 12º - V - O candidato aprovado que não concordar com a definição das eventuais disciplinas pré-requisito não dispensadas e que deverão ser cursadas integralmente no curso de Medicina será desclassificado.”

2. CURSO DE PSICOLOGIA

Psicologia do Desenvolvimento I – 120 H.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

11

ANEXO III – Conteúdo Programático das disciplinas a serem aferidas na Prova de Conhecimentos, para 2ª. série:

1. CURSO DE MEDICINA:

DISCIPLINA: ANATOMIA – 270h

EMENTA

Estudo da Anatomia Clínica que introduz, explicita, associa, desenvolve e atualiza os conceitos essenciais em Anatomia Humana a partir de um contexto sistêmico, topográfico, semiológico, imageno lógico e neuronatômico.

Prioriza a atitude motivacional e a associação de ideia sem Anatomia Humana para iniciação à aplicabilidade sócio-profissional do Aprendizado Anatomomédico, a partir de estruturação pedagógica em 11 sistemas com tema sinteriorizados por meio de exemplificações clínico-cirúrgico-radiológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estratégias de Aprendizado em Anatomia Humana;-Conceitos Gerais em Anatomia Humana;-Sistema Tegumentar;- Sistema Esquelético;- Sistema Articular;- Sistema Muscular;- Sistema Circulatório;-Sistema Respiratório; Sistema Digestório;- Sistema Urinário; -Sistema Genital Masculino;- Sistema Genital Feminino; -Sistema Linfático;- Sistema Nervoso; - Anatomia da Cabeça;- Anatomia do Pescoço;-Anatomia do Tórax;- Anatomia do Abdome; -Anatomia da Pelve; -Anatomia do Membro Superior;-Anatomia do Membro Inferior. Aulas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. Grays anatomia clínica para estudantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PAULSEN, F.; WASHCKE, J. Sobotta: atlas de anatomia. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MOORE, K. L. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMISSÃO DE TERMINOLOGIA ANATÔMICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA. Terminologia anatômica. São Paulo: Manole. 2001. 2.v.

MACHADO, A.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PEZZI, L.H.A. et al. Anatomia clínica baseada em problemas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

12

SCHUNKE, M. et al. Prometheus: atlas de anatomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 3v.

DISCIPLINA: BIOLOGIA CELULAR 60h

EMENTA

Metodologia e instrumentação para o estudo da célula como unidade funcional essencial à vida e constituintes estrutural dos diversos tecidos, apresentando a sua organização molecular, ultraestrutural e fisiológica, integrando conhecimentos de Bioquímica das Moléculas e Metabolismo e Biologia Molecular na compreensão dos mecanismos celulares na homeostasia, alterações metabólicas e patologias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TEÓRICO:

Métodos de Estudo e Microscopias

Matriz Intracelular (Citoesqueleto) e Movimentação Celular

Organelas de Síntese: RE, Golgi e inclusões citoplasmáticas

Núcleo interfásico

Mitose e apoptose

Meiose

Membranas Celulares e Transporte através da Membrana

Especializações de Membrana

Matriz extracelular e Membrana basal

Secreção Celular

Digestão celular

Diferenciação celular

Mitocôndrias e Geração de Energia

PRÁTICO:

Manuseio do Microscópio de Luz

Processamento histológico

Matriz Intracelular (Citoesqueleto) e Movimentação Celular

Organelas de Síntese: RE, Golgi e inclusões citoplasmáticas

Núcleo interfásico

Mitose e apoptose

Membranas Celulares e Transporte através da Membrana

Especializações de Membrana

Matriz extracelular e Membrana basal

Secreção Celular

Digestão celular

Mitocôndrias e Geração de Energia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTS, Bruce. Fundamentos da biologia celular. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

CARVALHO, H.F. A célula. 3.ed. Barueri: Manole, 2013.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

13

ROSS, M. H. Histologia texto e atlas: em correlação com biologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE ROBERTIS, E. M. F. Bases da biologia celular e molecular. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GARTNER, L.P. Tratado de Histologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

GARTNER, L. P. Atlas colorido de histologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

DISCIPLINA: BIOLOGIA MOLECULAR - 60 horas

EMENTA

Abordagem dos conceitos sobre estrutura e hibridização de ácidos nucleicos, replicação, mutação e reparo do DNA. Apresentação de temas sobre síntese e processamento de RNA, biossíntese de proteínas, seu processamento pós-traducional e regulação dos mecanismos envolvidos, transdução de sinais. Apresentação das aplicações da tecnologia do DNA recombinante e as principais técnicas utilizadas no diagnóstico molecular de doenças humanas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estrutura de ácidos nucleicos;

Replicação e hibridação de ácidos nucleicos;

Mutação e reparo de DNA

Transcrição e processamento de RNA;

Código genético e biossíntese de proteínas;

Processamento pós-traducional de proteínas;

Controle da expressão gênica;

Transdução de sinais celulares;

Tecnologia do DNA recombinante;

Técnicas de Biologia Molecular para diagnóstico de doenças humanas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WATSON, JD. Biologia molecular do gene. 5ª. Ed. Porto Alegre, Artmed, 2006.

MALACINSKI, GM. Fundamentos de Biologia Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

EÇA, LP. Biologia molecular: guia prático e didático. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARAH, SB. DNA: segredos e mistérios. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2007.

EPSTEIN, RJ. Human molecular biology: an introduction to the molecular basis of health and disease. New York: Cambridge University Press, 2003.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

14

MENDELSON J et al. The molecular basis of cancer. 3.ed. Philadelphia: Saunders/ Elsevier, 2008.

AUSUBEL FM et a. Current protocols in molecular biology. United States of America: JohnWiley & Sons, 2006.

WALKER JM, Rapley R. Molecular biomethods handbook. 2.ed. Totowa: Humana Press, 2008.

SURZYCKI, S. Basic techniques in molecular biology. New York: Springer-Verlag Heidelberg, 2000.

COOPER, GM. The cell: a molecular approach. 3.ed. Washington: ASM Press, 2004.

DISCIPLINA: BIOQUÍMICA DAS MOLÉCULAS E METABOLISMO – 90H

EMENTA

O estudo das estruturas moleculares e suas funções biológicas aplicadas à área da Saúde, com ênfase às alterações metabólicas e suas interações nas situações de saúde e doença.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIOMOLÉCULAS: Proteínas: Aminoácidos; Proteínas: Estrutura; Proteínas Globulares; Proteínas Fibrosas; Enzimas; Carboidratos: Nomenclatura e Estrutura; Mono e dissacarídeos; Polissacarídeos; Lipídios: Definição, funções e classificação; Lipídios com ácidos graxos; Lipídios sem ácidos graxos.

METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS: Bioenergética; Oxidação Biológica; Cadeia respiratória e fosforilação oxidativa; Ciclo do ácido cítrico; Glicose e oxidação do piruvato; Via das pentoses fosfato; Frutose e Galactose; Gliconeogênese e controle da glicose sanguínea.

METABOLISMO DOS LIPÍDIOS: Triacilglicerol – Síntese e Degradação; Metabolismo do etanol; Metabolismo dos fosfolipídios e Esfingolipídios Eicosanóides; Síntese, transporte e excreção do colesterol; Lipogênese; Lipólise; Cetogênese; Lipoproteínas; Transporte de lipídios no plasma.

METABOLISMO DOS AMINOÁCIDOS: Integração do metabolismo de carboidratos e lipídios; Digestão de proteínas e absorção de aminoácidos; Ciclo da ureia; Síntese/ Degradação de aminoácidos; Vitaminas; Síntese de purinas e pirimidinas; Degradação de nucleotídeos; Relações interteciduais no metabolismo de aminoácidos; Biossíntese de coenzimas de nucleotídeos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

15

SMITH, C.; MARKS, A. D.; LIEBERMAN, M. Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

NELSON, K. Y.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 6.

ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MURRAY, R. K. et al. Bioquímica ilustrada de Harper. 30. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

BAYNES, J.; DOMINICZAK, M. H. Bioquímica médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. DEVLIN, T. M. (Coord.). Manual de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2008.

KOOLMAN, J.; RÖHM, K. H. Bioquímica: texto e atlas. 4. ed. Porto Alegre: Armed, 2013.

VOET, D.; VOET, J. G. Bioquímica. Porto Alegre: Armed, 2013.

DISCIPLINA: EMBRIOLOGIA – 60h

EMENTA

Estudo dos conceitos gerais de embriologia humana, como: ciclos reprodutivos masculino e feminino; fecundação; período pré-embrionário; período embrionário; dobramento do embrião; placenta; anexos embrionários; teratogênese e a origem e formação dos sistemas tegumentar, esquelético, muscular, circulatório, respiratório, digestório, urogenital, arcos faríngeos (cabeça e pescoço), nervoso e olho e orelha.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos Gerais de Embriologia.

Gametogênese Masculina e Feminina.

Fecundação (fertilização).

Período pré embrionário: clivagens e nidação.

Período embrionário: Segunda semana do desenvolvimento humano formação do disco bilaminar, formação de cavidades e transformações do trofoblasto.

Período embrionário: Terceira semana do desenvolvimento humano gastrulação, neurulação, formação dos somitos.

Período embrionário: Quarta a oitava semana do desenvolvimento humano – dobramento do embrião e acontecimentos gerais do período.

Período Fetal. Teratogênese e más formações congênicas.

Placenta: constituição, funções, funcionamento e destino.

Anexos Embrionários: Membrana Amniótica, saco vitelino, cordão umbilical, alantoide: constituição, funções, funcionamento



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

16

e destino.

Origem e desenvolvimento embrionário e fetal do:

Sistema Nervoso.

Sistema Tegumentar.

Sistema Esquelético e Articular.

Sistema Muscular.

Sistema Circulatório.

Sistema Respiratório.

Sistema Digestório.

Sistema Urinário.

Sistema Reprodutor Masculino e Feminino.

Cabeça e Pescoço (Arcos Faríngeos).

Olho.

Orelha.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia clínica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

SCHOENWOLF, G. C. et al. Larsen embriologia humana. 5. ed. São Paulo: Elsevier, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, S. M. L.; FERNÁNDEZ, C. G. Embriologia. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. GOMEZ DUMM, C.G.

Embriologia Humana. Atlas e Texto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.

GOMEZ DUMM, C.G. Embriologia Humana. Atlas e Texto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006. O'RAHILLY, R. Embriologia e teratologia humanas. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. ROHEN, J. W. Embriologia funcional: o desenvolvimento dos sistemas funcionais do organismo humano. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

SADLER, T. W. Langman embriologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

DISCIPLINA: EMERGÊNCIA I – 30H

EMENTA

Desenvolvimento de competências e habilidades no Atendimento pré-hospitalar em casos de urgência e emergência: parada cardiorrespiratória e Protocolo de Reanimação Cardiopulmonar. Estabilização básica no trauma. Método START. Desobstrução de Via Aérea. Primeiro Socorros nas principais urgências: lesões de partes moles, queimaduras, picadas e mordeduras, lesões na face, olhos, garganta e ouvido. Apresentação e



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

17

explicação dos principais sinais de alerta de Acidente Vascular Cerebral (AVC) e Dor Torácica. Segurança do Paciente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Suporte Básico de Vida em Adulto; Suporte Básico de Vida em Criança; Suporte Básico de Vida em Lactentes; Protocolo de Reanimação Cardiopulmonar; Manuseio do Desfibrilador Externo Automático (DEA); Técnicas básicas de Estabilização no Trauma; Desobstrução de Via Aérea por corpo em Lactente, Criança e Adulto; Método START: Trauma com múltiplas vítimas; Primeiros socorros nas principais urgências: convulsões, desmaios, queimaduras, sangramentos, picada e mordida de animais, lesões de partes moles, lesões de face, olhos, garganta e ouvido. Principais sinais de alerta de Acidente Vascular Cerebral (AVC) e Dor Torácica. Técnicas de salvamento em situações de emergências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Salva-corações: primeiros socorros: e RCP com DEA/DAE: manual do aluno. Dallas: American Heart Association, 2017.

KARREN, K. J. et al. Primeiros socorros para estudantes. 10. ed. Barueri: Manole, 2013.

SHAH, K. Procedimentos de emergência essenciais. Porto Alegre: Artmed, 2009. 472 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOLIN, V.; SPROVIERI, S. R. S. (Ed.). Conduas em urgências e emergências para o clínico. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2012.

MARTINS, H. S. et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 6. ed. São Paulo: Manole, 2011.

MARTINS, H. S. Atualizações em clínica médica: updates. 2.ed. Barueri: Manole, 2007.

TEIXEIRA, J. C. G. (Ed.). Unidade de emergência: condutas em medicina de urgência. São Paulo: Atheneu, 2013.

PIRES, M. T. B. Erazo: Manual de Urgências em Pronto-Socorro. 9.ed. reimpr. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

DISCIPLINA: FORMAÇÃO HUMANÍSTICA I – 30H

EMENTA

O estudo do corpo como uma realidade biopolítica; O direito de ser cuidado: o cuidado de si e do outro; A autonomia médica e o cuidado em saúde; Arte e profissão, entre a vida e a morte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Saúde e Espiritualidade; Saúde e Juventude; Saúde e Gênero; Corpo, Saúde e o outro radicalmente diferente; Saúde das pessoas em restrição de liberdade, O descuido e a Iatrogenia: ética e indústria farmacêutica; O futuro do SUS; Saúde e perdão;



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

18

Violência e saúde; O corpo fala: a expressão do eu-teatral do afeto; O corpo é feito de histórias; O olhar sensível: o invisível da saúde; A arte e a produção de afetos; Práticas integrativas em saúde; Saúde das pessoas em situação de vulnerabilidade; O método clínico centrado na pessoa; Vivemos, morremos; Comunicação em saúde; Os sons e a Música que tocam no coração; Visura Crítica: o olhar em movimento; Os sentidos do cuidado; Narrativas de Mulheres: saúde e Gênero; Ser médico de família: o que tem de diferente?

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEMOGRAFIA MÉDICA NO BRASIL. São Paulo: CREMESP, 2015.

LISBOA, A. M. J. Ensino holístico da medicina. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2015.

STEWART, M. et al. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Aborto e saúde pública no Brasil: 20 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BOLTANSKI, Luc. As classes sociais e o corpo. Rio de Janeiro: Graal, 1979

CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA. Código de processo ético-profissional. Conselhos de Medicina. Direitos dos pacientes. São Paulo: CREMESP, 2017

FOUCAULT, M. Doença mental e psicologia. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975. 99 p.

LOPES, José Carlos Cacau. A voz do dono e o dono da voz: trabalho, saúde e cidadania no cotidiano fabril. São Paulo: Hucitec, 2000.

DISCIPLINA: HISTOLOGIA – 150H

EMENTA

Estudo da organização e classificação dos quatro tecidos básicos, da associação deles formando os órgãos criando assim os Sistemas que realizam funções coordenadas específicas. Apresentação do diagnóstico de células, tecidos e órgãos normais em cortes histológicos e eletromicrografias com correlações funcionais e clínicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aspectos Práticos da Rotina de Diagnóstico Macro e Microscópico

Tecido Nervoso – Conceitos Gerais e Parte Central

Tecido Nervoso – Parte Periférica



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

19

Epitélios de Revestimento Epitélios
Glandulares

Tecido Conectivo: Células

Tecido Conectivo: Matriz e Classificação

Tecidos Adiposos

Pele e Anexos Cutâneos

Mamas

Tecidos Cartilagíneos

Tecido Ósseo Ossificação

Sangue e Hematopoiese

Tecidos Musculares Esquelético e Liso

Sistema Circulatório e Músculo Cardíaco

Sistema Respiratório

Sistema Digestório I (Boca-Estômago)

Sistema Digestório II (Intestino-Reto)

Glândulas Anexas ao Sistema Digestório

Sistema Urinário

Sistema Genital Masculino

Sistema Genital Feminino

Sistema Endócrino

Olho

Orelha

biologia celular e molecular. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara
Koogan, 2012. Sistema Imune/Órgãos Linfoides

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Atlas colorido de histologia. 6. ed.
Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2017.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e
atlas. 13. ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2017.

KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. Histologia e biologia celular:
uma introdução à patologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARTNER, L. P. Histologia essencial. Rio de Janeiro: Elsevier,
2012.

GARTNER, L. P. Tratado de histologia. 4. ed. Rio de Janeiro:
Elsevier, 2017.

LEBOFFE, M. J. Atlas fotográfico de histologia. Rio de Janeiro:
Guanabara Koogan, 2005.

LOWE, J. S.; ANDERSON, P. G. Stevens & Lowe histologia
humana. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

PIZZI, R.; FORNÉS, M. W. Novo atlas de histologia normal
de Di Fiori. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2008.

ROSS, M. H. Histologia texto e atlas: em correlação com

DISCIPLINA: IMAGEM – 30h

EMENTA

Os Estudos dos princípios da Radiologia, a correlação entre anatomia e imagens radiológicas dos sistemas: nervoso, músculo esquelético, pulmonar, cardiovascular, digestório e geniturinário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao Diagnóstico por imagem: Processo de Imagem (Característica da Imagem Radiológica, Análise da Imagem percepção, Introdução às técnicas de Imagem, Transmissão de Imagem), Imagem Radiológica (roentgenografia), Tomografia Computadorizada, Ultrassom (Imagem Refletida), Emissão de Imagem (Medicina Nuclear, Ressonância Magnética), Anatomia Radiológica: Ossos (Membro Superior – úmero. Rádio, ulna, cotovelo, punho e mão). (Membro Inferior – fêmur, tíbia, fibula, joelho, tornozelo e pé). Quadril, Ombro, Coração, Sistema respiratório (Seios da face, Imagem do tórax – esquerdo torácico e pulmão), Sistema Digestório (Esôfago, Estômago e Duodeno, Trânsito Intestinal, Enema Opaco), Sistema Geniturinário (Rins e Vias Urinárias), Cabeça e Pescoço (ossos do crânio e coluna cervical). Colunas torácica e lombar (ossos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANT, W. E.; HELMS, C. A. (Ed.). Fundamentos de radiologia: diagnóstico por imagem. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 4v.

MELLO JUNIOR, C. Radiologia básica. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

WEIR, J. Atlas de anatomia humana: em imagens. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERRI, G. G. Ultra-sonografia abdominal: convencional, dopler, técnicas endoscópicas, pediatria, intervenção. São Paulo: Sarvier, 1999.

JUHL, J. H.; CRUMMY, A. B. Paul & Juhl interpretação radiológica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

PASTORE, A. R.; CERRI, G. G. Ultra-sonografia em ginecologia e obstetrícia. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

ROCHA, A. J.; VEDOLIN, L.; MENDONÇA, R. A. Encéfalo: série CBR. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SNELL, R. S. Anatomia clínica para estudantes de medicina. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

21

DISCIPLINA: PSICOLOGIA MÉDICA I – 45h

EMENTA

Consideramos três vertentes no programa:

Saúde do aluno médico e do meio universitário no qual se insere: vicissitudes próprias e da carreira e possível manejo das dificuldades.

Estudo do desenvolvimento da personalidade do pré natal à adolescência (adulterez e velhice serão vistas na 2ª série).

Estudo da relação médico paciente e sua primordial importância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Acolhimento do aluno em suas novas funções e ambientes. Dinâmicas para reconhecimento, pelo aluno, de suas expectativas, desapontamentos, preconceitos, dificuldades e projetos e os possíveis modos de enfrentamento.

Escolha da profissão e as escolhas dentro dela.

Leitura e discussão de trabalhos científicos sobre ansiedade, depressão, uso de álcool e drogas.

Relação Médicopaciente / Desenvolvimento da personalidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bee, H. A criança em desenvolvimento. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BrasiL, M. A. A. et al. Psicologia médica: a dimensão psicossocial da prática médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Ávila, L.A. Doenças do corpo e doenças da alma. Campinas: Escuta, 2002

Ismael J.C., O Médico e o Paciente: breve história de uma relação delicada. São Paulo: MG Editores, 2005

Bellodi, P. L. M., M.A. Tutoria - mentoring na formação médica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Gorayeb, R. (Org.). A prática da psicologia no ambiente hospitalar. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2015.

Miyazaki, M. C.; Domingos, N.; Valerio, N. I. (Org.). Psicologia da saúde: pesquisa e prática. São José do Rio Preto: THS Arantes, 2006.

Straub, R. Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Young, M. E. (Org.). Do desenvolvimento da primeira infância ao desenvolvimento humano: investindo no futuro de nossas crianças. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2010.

Branco, R. G. R: A Relação com o Paciente: Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA À SAÚDE – 30H

EMENTA



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

22

Construção e desenvolvimento de competências para o processo conjunto de investigação e produção acadêmica com o uso da informática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Google For Education

Segurança da Informação em Saúde

Conceitos Básicos de Inteligência Artificial

Prontuário Eletrônico do Paciente

Buscadores de Informação Acadêmica - Google Acadêmico

Planilhas Eletrônicas

Editoração de Textos Acadêmicos

Telemedicina

Qualidade da Informação em Saúde

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JOSÉ, F. F.; LEITÃO FILHO, F. S. S.; MENEZES, I. B. S. (Org.). Gestão de conhecimento médico: guia de recursos digitais para atualização profissional. Porto Alegre: Artmed, 2009. 468 p., il. ISBN 9788536318493.

SILVA, M. G. Informática: terminologia básica: Windows XP: Word XP, Excel XP, Access XP, Power Point XP. 5.ed. São Paulo: Érica, 2011. 380 p., il. ISBN 9788536501475.

SURIANI, R. M. Excel XP. 11.ed. São Paulo: Senac, 2007. 206 p., il. (Nova Série Informática). ISBN 9788573595819.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BERTOLA, D. Guia prático de informática. 2. ed. Leme: Cronus, 2008.

CASTILHO, E. B. Word XP. 11. ed. São Paulo: Senac, 2007.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LESK, A. M. Introdução à bioinformática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

DISCIPLINA: SAÚDE COLETIVA I – 60H

EMENTA

Estudo dos conceitos de saúde e doença, o normal e o patológico para compreensão dos determinantes sociais do processo saúde-doença, compreensão do quadro sanitário brasileiro.; Sistema de Saúde

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Processo saúde-doença:

Territorialização de riscos em espaços geográficos

O discurso social na doença.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

23

O corpo biológico e o corpo social.

Conceito e relações entre saúde, trabalho e ambiente.

Quadro Demográfico brasileiro

Envelhecimento da população Sistema de Saúde

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEREIRA JUNIOR, G. A.; BLIACHERIENE, A. C.; FOSTER, A. C.

Protocolos clínicos e de regulação: acesso à Rede de Saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTROM, T.; BONITA, R. Epidemiologia básica. 2. ed. São Paulo: Santos, 2007.

LOPES, J. C. C. A voz do dono e o dono da voz: saúde e cidadania no cotidiano fabril. São Paulo:

Hucitec, 2000.

MEDRONHO, R. A. (Ed.). et al. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL – 30h

EMENTA

Estudo dos conceitos básicos da língua, formações frasais estruturadas e complexas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Organizando Ideias em Inglês

Noções e prática de leitura

Conscientização de processo de leitura.

Varredura dos textos (*Scanning e Skimming*).

Antecipação do conteúdo dos textos (*Prediction*).

Collocation (vocabulário de textos acadêmicos)

Leitura para busca de pontos específicos.

Estrutura organizacional de abstracts

Pontos gramaticais necessários para a compreensão de textos

Introdução ao conceito de grupos nominais.

Uso do dicionário e as diferentes funções gramaticais da palavra.

Tempos verbais e suas respectivas noções.

Marcadores de discurso e suas respectivas funções retóricas.

Voz passiva; Uso da Voz Passiva em textos acadêmicos.

Unidades de Tradução I e II

Compreensão e tradução de frases nominais complexas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

24

HUTCHINSON, T.; WATERS, A. English for specific purposes: a learning-centred approach. Cambridge: Cambridge University Press, 2006. 183 p.

MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2004. m.1 - 111 p.; m.2 - 136, módulo 2.

MURPHY, R. English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate learners of english. 4.ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LONGMAN. Longman dicionário escolar inglês-português, português-inglês para estudantes brasileiros. 2.ed. Harlow: Pearson Education Limited, 2009. v.1 - 780 p.; v.2 - 32 p.

MICHAELLIS, H. Michaelis: moderno dicionário inglês-português, português-inglês. 2.ed. São Paulo: Melhoramentos, 2007. 1718 p. ISBN 9788506042168.

WERNECK, A. L. Glossário de termos médicos: inglês-português. Barueri: Disal, 2007. 327 p.

MURPHY, R. Essential grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary students of english: with answers. 3.ed. Cambridge: University Printing House, 2013. 319 p.

GODOY, S. M. B. English pronunciation for brazilians: the sounds of american english. São Paulo: Disal, 2006. 287 p.

HOLLETT, V. Tech talk: pre-intermediate student's book. Oxford: Oxford University Press, 2014. 127 p.

2. CURSO DE PSICOLOGIA:

DISCIPLINA: ANATOMIA E HISTOLOGIA HUMANA

Ementa Contemplar os termos anatômicos e sistemas do corpo humano. Estabelecer relações entre aspectos teóricos e práticos pelo reconhecimento das estruturas principais, em peças anatômicas preparadas e modelos anatômicos. Organização estrutural e funcional da célula animal que constitui os tecidos do corpo humano. Descrição morfológica e funcional dos tecidos (epitelial, conectivo, muscular e nervoso) que constituem um órgão. Estudo histológico e estabelecimento de relações entre o sistema nervoso e endócrino. Objetivos: Gerais: Proporcionar ao estudante a formação básica da Anatomia e Histologia Humana, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de outras disciplinas. Compreender a anatomia dos sistemas do corpo humano que serão aplicados na vida profissional. Compreender a organização estrutural das células e dos tecidos, e suas variantes, assim como estabelecer a relação da importância funcional destes elementos na



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

25

homeostase corpórea. Específicos: Na Anatomia Humana o estudante de Psicologia deverá estar apto a: Listar e definir os três planos de divisão e termos direcionais do corpo. Conceituar sistema tegumentar e os anexos. Listar os ossos do esqueleto axial e apendicular. Conceituar sistema circulatório. Conceituar o coração morfológica e funcionalmente. Comparar as localizações e funções das circulações pulmonar e sistêmica. Identificar em modelos e peças anatômicas preparadas a anatomia interna e externa do coração. Conceituar sistema respiratório anatômica e funcionalmente. Conteúdo Teórico: Constituição e funcionamento da célula animal. Tecidos básicos do corpo humano. Sistema Nervoso Central e Periférico. Sistema Endócrino. Terminologia Anatômica. Sistema Tegumentar. Sistema Digestório. Anatomia do Coração. Sistema Respiratório. Sistema Urinário. Sistema Genital Masculino. Sistema Genital Feminino. Sistema Endócrino. Sistemas Esquelético/Articular/Muscular. Conteúdo Prático: Sistema Tegumentar. Sistema Neural. Sistema Digestório. Anatomia do Coração. Sistema Respiratório. Sistemas Urinário, Genital Masculino e Feminino. Sistemas Esquelético/Articular/Muscular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANGELO, José Geraldo. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3.ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011. DE ROBERTIS, E. M. F. De Robertis. Bases da biologia celular e molecular. 4.ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2006.

KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Campos, 2015.

MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

PEZZI, Lucia Helena Antunes. Anatomia clínica baseada em problemas. 1.ed. reimpr. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2013.

ALBERTS, B. (et. al.) Fundamentos da biologia celular. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ROSS, M. H. Histologia: texto e atlas: em correlação com a biologia celular e molecular. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Outras fontes recomendadas:

<http://www.auladeanatomia.com>

<http://omelhordaanatomia.blogspot.com>

http://medworks1.tripod.com/Anatomia/mmdulo_geral.htm

<http://www.nuclear.radiologia.nom.br/trabalho/estudo/anatomia/anatomia.htm>

<http://www.fmed.ulaval.ca/med-18654/prive/Cours%2001.htm>

[http://www.coheadquarters.com/PennLibr/MyPhysiology/lect1/Animations/index Anim.htm](http://www.coheadquarters.com/PennLibr/MyPhysiology/lect1/Animations/indexAnim.htm) <http://www.iqb.es/galeria/gala022.htm>

<http://mcdb.colorado.edu/courses/3280/index.html>

<http://www.netterimages.com/image/search.htm>

<http://www.histologyguide.com/index.html>

https://digitalhistology.org/?menu=menu_54

DISCIPLINA: AUTORREGULAÇÃO E SAÚDE MENTAL

EMENTA: o ingresso na universidade. Identificação e monitoramento das emoções. Autorregulação e saúde mental. Hábitos de estudo e de organização para a vida universitária. Autocompaixão e compaixão. Habilidades sociais. Hábitos de vida saudáveis. Resolução de problemas. Manejo do estresse. Instrumentos da área da saúde. Conceitos de gratidão. Conceitos de propósito, sentido de vida. Conceito de espiritualidade e saúde. Conceito de prática de trabalho voluntário em saúde mental. Conceito de otimismo. Conceito de esperança. Conceito de conexão social. Empatia. Dados sobre o impacto de hábitos de meditação. Conceitos de resiliência. Conceito de dieta digital. Habilidades sociais. Autocompaixão e ciência da compaixão. **Objetivos: GERAL:** sensibilizar no aluno recém-ingresso o desenvolvimento da postura profissional, apresentar o conhecimento dos fundamentos de promoção de saúde mental, bem-estar e qualidade de vida, buscando aplicabilidade dos conceitos no autocuidado. **ESPECÍFICOS:** Discutir sobre o desenvolvimento da postura profissional; Discutir problemas comuns associados ao início da vida universitária: adaptação à universidade, à cidade, aos colegas e professores, diferente rotina de estudo, moradia (longe da família, sozinho), em república); Desenvolvimento de habilidades na percepção e classificação das emoções; utilizá-las para tomar decisões e esclarecer valores e metas; compreensão sobre a natureza das emoções; forma como as emoções podem ser manejadas e controladas; Definições de desregulação e regulação emocional; papel no desenvolvimento dos transtornos emocionais; Desenvolver habilidades sociais (iniciar e manter conversação; comportamento assertivo, passivo e agressivo; expressar sentimento positivo elogiar, agradecer; lidar com críticas admitir próprios erros e pedir desculpas; dar e receber feedback; expressar e ouvir opiniões); Desenvolver habilidade de estudo e organização: preparativos; bons hábitos de estudos; Descrever os conceitos de autocompaixão; os principais componentes (autobondade; humanidade comum e atenção plena); benefícios para a manutenção da saúde mental); Apresentar dados sobre o impacto de hábitos de vida saudável e a influência na saúde (vida saudável: exercício físico; sono saudável; alimentação saudável; atividades de lazer; desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas como: orientação do problema; 2. Geração de soluções alternativas; 3. Tomada de decisão; 4. Implementação da solução e 5. Verificação da solução. Desenvolver estratégias para o manejo do estresse: apoio social;



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

27

exercícios; práticas de relaxamento e respiração; Discutir sobre os instrumentos utilizados na área da saúde; apresentar os conceitos de gratidão; apresentar os conceitos de propósito, sentido de vida. Discutir o conceito de espiritualidade e saúde; Discutir o conceito de prática de trabalho voluntário em saúde mental; Discutir o conceito de otimismo; Discutir o conceito de esperança; Discutir o conceito de conexão social; Desenvolver empatia; Apresentar dados sobre o impacto de hábitos de meditação; Apresentar os conceitos de resiliência; Discutir o conceito de dieta digital; Desenvolver habilidades sociais; Treino em autocompaixão; Discutir o conceito da ciência da compaixão; O ingresso na universidade e suas dificuldades; Problemas comuns associados ao início da vida universitária: adaptação à universidade, à cidade, aos colegas e professores, diferente rotina de estudo, moradia (longe da família, sozinho(a), em república); Identificar e monitorar emoções: Percepção e classificação das emoções; utilizá-las para tomar decisões e esclarecer valores e metas; compreensão sobre a natureza das emoções; forma como as emoções podem ser manejadas e controladas. Conceito de autorregulação e sua influência sobre bem-estar e transtornos mentais. Desregulação e regulação emocional; Papel no desenvolvimento dos transtornos emocionais. Habilidades sociais. Habilidades sociais (iniciar e manter conversação; comportamento assertivo, passivo e agressivo; Expressar sentimento positivo elogiar, agradecer; lidar com críticas admitir próprios erros e pedir desculpas; Dar e receber feedback; expressar e ouvir opiniões). Habilidades de estudo e de organização. Bons hábitos de estudos. Conceitos de compaixão e autocompaixão relacionados à saúde mental

Conceitos de autocompaixão e os principais componentes (autobondade; humanidade comum e atenção plena); Benefícios para a manutenção da saúde mental. Impacto de hábitos de vida saudável e saúde. Impacto de hábitos de vida saudável e a influência na saúde. Exercício físico; Sono saudável; Alimentação saudável; Atividades de lazer. Habilidades de resolução de problemas (1.orientação do problema; 2. Geração de soluções alternativas; 3. Tomada de decisão; 4. Implementação da solução e 5. Verificação da solução). Estratégias para o manejo do estresse. Apoio social; Práticas de relaxamento e respiração; Discutir sobre os instrumentos utilizados na área da saúde. Apresentar os conceitos de gratidão. Apresentar os conceitos de propósito, sentido de vida. Discutir o conceito de espiritualidade e saúde. Prática de trabalho voluntário em saúde mental. Otimismo. Esperança. Conexão social. Empatia Hábitos de meditação. Resiliência. Dieta digital. Habilidades sociais. Treinamento em autocompaixão Exposição dialogada. Discussão em grupo de artigos e temas atuais pertinentes a disciplina. Seminários. Filmes



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

28

Ensino remoto. Aulas expositivas em ambiente digital; Atividade extraclasse (exercício para a fixação do conteúdo; dias livres de estudo para ampliação e reforço do conhecimento teórico-prático).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Leahy, R. L., Tirch, D., & Napolitano, L. A. (2013). Regulação emocional em psicoterapia: um guia para o terapeuta cognitivo-comportamental. Artmed Editora.

Neff, K. (2017). Autocompaixão - Pare De Se Torturar E Deixe A Insegurança Para Trás. Lúcida Letras.

Snyder, C. R., & Lopez, S. J. (2009). Psicologia positiva. Porto Alegre: Artmed.

Seligman, M. E. (2011). Florescer. Rio de Janeiro: Objetiva.

Bibliografia complementar

Coronel, M. K., & Werlang, B. S. G. (2010). Resolução de problemas e tentativa de suicídio: revisão sistemática. Revista brasileira de terapias cognitivas, 6(2), 58-79.

Snyder, C. R., & Lopez, S. J. (2009). Psicologia positiva. Porto Alegre: Artmed.

Rashid, T., & Seligman, M. Psicoterapia Positiva: Manual do Terapeuta. Artmed Editora.

Cottrell, S. (2019). The study skills handbook. Macmillan International Higher Education.

Pereira, L. A., & Janke, C. R. A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO ENSINO SUPERIOR.

Greenberger, D., & Padesky, C. A. (2016). A mente vencendo o humor: mude como você se sente, mudando o modo como você pensa. Artmed Editora.

Straub, R. O. (2014). Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial. Artmed Editora.

Bolsoni-Silva, A. T. (2009). Como enfrentar os desafios da universidade. São Carlos: Suprema.

Hindle, T. (1999). Como administrar o tempo. Publifolha.

Carrilho, F., & Godinho, A. (2004). Métodos e técnicas de estudo.

CASTRO, C. D. M. (2015). Você sabe estudar. Quem sabe, estuda menos e aprende mais. Porto Alegre: Penso.

Cottrell, S. (2019). The study skills handbook. Macmillan International Higher Education.

Nagamine, K. K. (2007). Mulheres em programa regular de atividade física: ansiedade, depressão, fadiga, burnout e qualidade de vida.

Sleight, M. J. & Ritzer, D. R. (2004). Além da sala de aula: desenvolvimento de habilidades sociais profissionais em estudantes. Association for Psychological Science. Disponível em:



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

29

<https://www.psychologicalscience.org/observer/beyond-the-classroomdeveloping-students-professional-social-skills>

Del Prette, Almir, & Del Prette, Zilda Aparecida Pereira. (2003). No contexto da travessia para o ambiente de trabalho: treinamento de habilidades sociais com universitários. *Estudos de Psicologia (Natal)*, 8(3), 413-420. <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2003000300008>

Barreto, M. C., & Barletta, J. B. (2010). A supervisão de estágio em psicologia clínica sob as óticas do supervisor e do supervisionando. *Cadernos de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde (ISSN 1980-1769)*, 12(12-2010).

[Http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR32.pdf](http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR32.pdf)

Almeri, T. M., Martins, K. R., & de Paula, D. D. S. P. (2013). O uso das redes sociais virtuais nos processos de recrutamento e seleção. *Educação, Cultura e Comunicação*, 4(8).

Lenzi, B. (2016). A construção da postura profissional para o encontro terapêutico. *Nova Perspectiva Sistêmica*, 24(53), 7-23.

DISCIPLINA: BASES FILOSÓFICAS DA PSICOLOGIA

EMENTA

Questões filosóficas e psicologia: senso comum; filosofia; ciência; psicologia e ciência; questão mente-corpo e visão de homem; valor e limites da ciência. Objetivos: Geral: Promover reflexões sobre questões importantes da Psicologia, contrapondo senso comum, filosofia e ciência. Discutir construção de conhecimento e visão de homem. Desenvolver capacidade de leitura crítica sobre os diferentes textos. Específicos: Discutir e diferenciar senso comum, filosofia e ciência, Estabelecer relação entre Psicologia e Filosofia, Trabalhar a Psicologia enquanto ciência, Descrever a visão de homem monista e a dualista, Expor limites da ciência. Formas de conhecimento. Senso Comum, Senso Filosófico, Senso Científico, Pensamento, Pensamento Dedutivo, Pensamento Indutivo, Diferentes escolas filosóficas Modernas, Ideologias, Estabelecer relação entre Psicologia e Filosofia, Trabalhar a Psicologia enquanto ciência, Descrever a visão de homem monista e a dualista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Andery, M. A., Micheletto, N., Sérgio, T. M. P., Rubano, D. R., Moroz, M., Pereira, M. E., ... & Zanotto, M. L. *Para Compreender a Ciência, uma perspectiva histórica*, 9ª edição, EDUC, S, 2000.

Chalmers, A. F.. *O que é ciência afinal?* Editora Brasiliense 1ª ed 1983, 13ª reimpressão, 2015

Sagan, C.. *O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro*. Editora Companhia das Letras, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Baum, W. M. *Compreender o behaviorismo*. Artmed Editora, 2009.

Boch, A.M.B. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. 14^a ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Buckingham, W., Burnham, D., Hill, G., Kingm P. J., Marenbon, J., Weeks, M. e cols. *O livro da filosofia*. Trad. Douglas Kim. 1 ed. São Paulo, Globo livros, 2016.

Deleuze, G., Guattari, F., & Muñoz, A. A. *O que é a filosofia?*. Trad, Bento Prado Jr e Alberto Alonso Munoz. Editora 34, 2007.

CHAUI, M.. *Convite à filosofia*. Ática, 13^a edição, 2003.

DISCIPLINA: FISILOGIA HUMANA GERAL

EMENTA

Estudo dos princípios fisiológicos gerais a partir do conceito central de homeostasia. Em cada um dos sistemas serão abordados a dinâmica de funcionamento, o controle da função e os aspectos integrativos na manutenção da homeostase. Objetivos: Gerais: Fazer com que o aluno tenha conhecimento do funcionamento do corpo como um todo e que entenda os meios através dos quais cada sistema realiza processos necessários ao funcionamento normal do organismo, ou seja, a compreensão dos mecanismos homeostáticos. Estimular no aluno o estudo contínuo, visando à melhoria do aprendizado. Específicos: Avaliar o papel dos diversos sistemas orgânicos na manutenção da homeostasia. Discutir a função dos diversos componentes do sistema endócrino. Estudar os mecanismos envolvidos na manutenção da temperatura corporal. Discutir a função dos diversos componentes do sistema endócrino. Discutir os mecanismos que mantêm a atividade cardíaca. Interpretar o papel do sistema circulatório na manutenção da pressão arterial. Avaliar os eventos envolvidos na homeostasia. Discutir os eventos que provocam a movimentação do ar dentro do sistema respiratório. Apontar os mecanismos responsáveis pelas trocas gasosas. Interpretar o papel do sistema nervoso sobre a regulação da respiração Avaliar o mecanismo de formação da urina. Discutir os fatores que regulam o volume dos líquidos corporais. Relacionar as secreções digestivas aos eventos mecânicos, que ocorrem durante o processo digestório. Discutir os mecanismos que permitem a digestão e absorção. Introdução à endocrinologia - Eixo hipotálamo hipófise - Tireoide - Pâncreas - Sistema reprodutor Adrenal - Termorregulação - Gestação - Excitação cardíaca - Ciclo cardíaco - Motilidade gástrica - Hemodinâmica - Secreções gástricas - Digestão e absorção - Circulação pulmonar - Função renal - Mecânica respiratória - Formação urina - Trocas gasosas - Regulação da volemia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AIRES, M.M. *Fisiologia*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

COSTANZO, L. S. *Fisiologia*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

31

GUYTON, A. Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

Bibliografia Complementar

CARDIOLOGIA: livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Edição de Angelo A. V. Paola, Jorge Ilha Guimarães; Marcia M. Barbosa. Barueri: Manole, 2012. 1762 p., il. ISBN 9788520431900. Disponível em: <<http://www.manole.com.br>>. Acesso em: 28 ago. 2018. Disponível em: <<mailto:info@manole.com.br>>. Acesso em: 28 ago. 2018.

FISIOLOGIA MÉDICA DE GANONG. 24.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 752 p., il. ISBN 9788580552928.

MOLINA, Patrícia E. Fisiologia endócrina. 4. ed. Porto Alegre: AMGH/Artmed/McGraw-Hill, 2014. 309 p., il., 23 cm. ISBN 9788580553918. Disponível em: <<http://www.grupoa.com.br>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

RIELLA, Miguel Carlos. Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos. 5.ed. reimpr. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1247 p., il. ISBN 9788527716499.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICO E HISTÓRICO DO SABER PSICOLÓGICO

EMENTA

Epistemologia, gênese e história dos diferentes períodos que influenciaram o surgimento e a consolidação da Psicologia. A constituição da Psicologia como ciência: características do contexto social, político e científico e seus impactos nesse processo. Desenvolvimento e aplicabilidade das teorias psicológicas. História da Psicologia no Brasil: processo histórico de constituição como campo científico e profissional. Objetivos: Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de compreender os principais fundamentos, constituição e aplicação da Psicologia como ciência e como profissão, bem como sua consolidação e atuação no Brasil. Epistemologia, gênese e história dos diferentes períodos que influenciaram o surgimento e a consolidação da Psicologia. o que é psicologia: conceitos, definições e evolução do termo, conhecimentos: senso comum, arte, religião e filosofia, racionalismo alemão, empirismo inglês, associacionismo. A constituição da Psicologia como ciência: características do contexto social, político e científico e seus impactos nesse processo. Wundt (Alemanha). objetos de estudo da psicologia. Estruturalismo, funcionalismo. Desenvolvimento e aplicabilidade das principais teorias psicológicas. Psicanálise, behaviorismo, psicologia sócio – histórico, - outras. História da Psicologia no Brasil: processo de constituição como campo científico e profissional. O início da psicologia no Brasil: os primeiros psicólogos, a formação de psicólogos - primeiras instituições formadoras, a psicologia como profissão: regulamentação, criação e

consolidação dos conselhos de classe – CFP e CRPs, código de ética profissional da/o Psicóloga/o

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bock, A. M. B.; Furtado, O. & Teixeira, M. L.T. (2008). *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia* (14ª. ed.). São Paulo: Saraiva.

Freire, I. R. (2014). *Raízes da psicologia*. 14ªed.. Rio de Janeiro: Vozes.

Schultz, D. P. (2014). *História da Psicologia moderna*. São Paulo: Cengage.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Atkinson, R. L., Atkinson, R. C., Smith, E. E., Bem, D. J. Nolen-Hoeksema, S. (2002). *Introdução à Psicologia de Hilgard*. 13a. ed. Porto Alegre: Artmed.

FELDMAN, R. S. *Introdução à psicologia*. (2015). Tradução de Daniel Bueno e Sandra M. Mallmann da Rosa. 10ª. ed. Porto Alegre: AMGH.

Figueiredo, L. C. M. (2009). *Matrizes do pensamento psicológico*. 15ªed.. Rio de Janeiro: Vozes.

Hothersall, D. (2006). *História da psicologia*. 4ªed.. São Paulo: McGraw-Hill.

NOLEN-HOEKSEMA, S. et al. (2012). *Introdução à Psicologia*. 15ª. ed. Boston: São aulo: Cengage.

Outras fontes recomendadas

Antunes, M. A. M. A (2015). *Psicologia no Brasil. Leitura histórica sobre sua constituição*. São Paulo: EDUC.

DISCIPLINA: INFORMÁTICA EM PSICOLOGIA

EMENTA

Construção e desenvolvimento de competências para o processo conjunto de investigação e produção acadêmica com o uso da informática na área da psicologia. Objetivos Gerais e Específicos: Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno situações de aprendizado que desenvolvam suas competências, preparando-o para trabalhar com computadores e a utilizar os recursos de software, como forma de auxílio às suas atividades acadêmicas, em específico as relacionadas à informática, investigação científica e estatística, que venham a ocorrer durante o curso de Psicologia. Objetivo Específico: O aluno deverá ter habilidades técnicas, que permitam utilizar os: Motores de busca, para a realização de pesquisas acadêmicas na Internet, utilizando buscadores acadêmicos como Google Acadêmico, dentre outros. Principais recursos do Software MS-Word ou Google Documentos (produção de textos), MS-Excel ou Google Planilhas (planilhas de cálculo e gráficos). Principais recursos e potencialidades da plataforma Google For Education, com ênfase no Google Drive, Google Forms, Google Gmail e Google Classroom. Google For Education – principais ferramentas e recursos. Buscadores de Informação Acadêmica - Google Acadêmico. Planilhas Eletrônicas. Editoração de Textos



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

33

Acadêmicos. Segurança da Informação em Saúde. Inteligência Artificial. Identidade Acadêmica Digital

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JOSÉ, F. F.; LEITÃO FILHO, F. S. S.; MENEZES, I. B. S. (Org.). Gestão de conhecimento médico: guia de recursos digitais para atualização profissional. Porto Alegre: Artmed, 2009. 468 p., il. ISBN 9788536318493.

SILVA, M. G. Informática: terminologia básica: Windows XP: Word XP, Excel XP, Access XP, Power Point XP. 5.ed. São Paulo: Érica, 2011. 380 p., il. ISBN 9788536501475.

SURIANI, R. M. Excel XP. 11.ed. São Paulo: Senac, 2007. 206 p., il. (Nova Série Informática). ISBN 9788573595819.

Bibliografia Complementar

LAKATOS, E. M. Metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 249 p., 312. ISBN 9788522447626.

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158 p., il.

BERTOLA, D. Guia prático de informática. 2.ed. rev. e atual. Leme: Cronus, 2008. 386 p., il. ISBN 9788561544010.

CASTILHO, E. B. Word XP. 11.ed. São Paulo: Senac, 2007. 204 p., il. (Nova Série Informática). ISBN 9788573595826.

LESK, A. M. Introdução à bioinformática. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 381 p., il. (Biblioteca Artmed -Biologia). ISBN 9788536311043

Outras fontes recomendadas para o estudo independente do aluno

CENTRO PAULA SOUZA. Guia da Internet 2017. São Paulo: Editora

Centro Paula Souza, 2017. Disponível em: <http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/publicacoes/guia-da-internet/>.

Acesso em: 03 janeiro 2018

SAFERNET DO BRASIL. Saferdic@s. Disponível em:

<http://www.SaferNet.org.br>>. Acesso em: 03 janeiro 2019

CHILDHOOD INSTITUTO WCF-BRASIL. Navegar com segurança: por uma infância conectada e livre de violência sexual. São Paulo: CENPEC:

Childhood Instituto WCF Brasil, 2012. Disponível em:

<<http://www.childhood.org.br>>. Acesso em: 03 julho 2017.

DISCIPLINA: NEUROANATOMIA

EMENTA

Bases do funcionamento neural e suas correlações com o funcionamento cognitivo. Estudo do encéfalo e sua importância para a Psicologia. Reconhecimento das estruturas neurais envolvidas em processos sensoriais, motores e cognitivos. Funcionamento neural subjacente aos processos psicológicos e diferenciação dos tipos de funções mentais.

Na Neuroanatomia o estudante de Psicologia deverá estar apto a: Conceituar Anatomia. Listar e definir os três planos de divisão e termos

direcionais do corpo. Conceituar sistema neural do ponto de vista funcional e estrutural. Citar as partes do sistema neural. Descrever a disposição das substâncias branca e cinzenta no sistema neural. Citar os nervos cranianos. Conceituar meninges. Descrever as áreas sensitivas e motoras do córtex cerebral. Identificar as áreas encefálicas relacionadas com o comportamento emocional. Descrever as grandes vias aferentes e eferentes relacionadas com os processos sensoriais. Identificar estruturas do sistema neural em modelos e peças anatômicas preparadas. Conteúdo TEÓRICO: Introdução a Neuroanatomia Humana. Conceito de anatomia e divisão geral. Terminologia anatômica. Termo de posição e construção do corpo. Neurônios. Conceito e função dos neurônios. Tipos de neurônios. Sistema Neural Periférico. Estruturas do SNP. Nervos, Gânglios e receptores neurais. Plexos neurais. Medula Espinhal. Morfologia da Medula Espinhal. Principais funções da ME. Reflexos neurais. Envoltórios do SN. Meninges. Líquido Cefalorraquidiano. Tronco Encefálico. Visão geral do Tronco Encefálico. Bulbo. Ponte. Mesencéfalo. XII pares de Nervos Cranianos. Cerebelo. Conceito e divisão – Estruturas e funções. Diencefalo. Tálamo. Hipotálamo. Ventrículos. Telencefalo. Conceito e divisão. Cérebro. Córtex Cerebral: Áreas de Broadman e Homúnculo. Sistema Límbico e o comportamento humano. Grandes Vias Aferentes. Conceitos. Vias aferentes direcionadas ao SNC por nervos espinhais. Via de temperatura e dor. Via de pressão e tato protopático. Via de propriocepção consciente e tato epicrítico. Via de propriocepção inconsciente. Vias aferentes direcionadas ao SNC por nervos cranianos. Vias trigeminais. Via gustativa. Via olfatória. Via auditiva. Vias vestibulares. Via óptica. Vias Eferentes. Vias eferentes do sistema neural autônomo. Vias eferentes somáticas. Sistema piramidal. Sistema extrapiramidal. Conteúdo Prático: 1- Sistema Neural Central. 2- Sistema Neural Periférico . 3- Vias Aferentes .4- Vias Eferentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSENZA, R. M. Fundamentos de neuroanatomia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PAULSEN, F.; WASHCKE, J. (Coord.). Sobotta: atlas de anatomia. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Campos, 2015.

MARIEB, E.; WILHEM, P.; MALLAT, J. Anatomia humana. 7. Ed. São Paulo: Pearson, 2014.

KOLPF-MAIER, P. Wolf-Heidegger: atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

35

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA. Terminologia anatômica. São Paulo: Manole, 2001.

MACHADO, A. B. M.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

Outras fontes recomendadas para o estudo independente do aluno

<http://www.auladeanatomia.com>

<http://omelhordaanatomia.blogspot.com>

http://medworks1.tripod.com/Anatomia/mdulo_geral.htm

<http://www.nuclear.radiologia.nom.br/trabalho/estudo/anatomia/anatomia.htm>

<http://www.fmed.ulaval.ca/med-18654/prive/Cours%2001.htm>

<http://www.coheadquarters.com/PennLibr/MyPhysiology/lect1/Animations/indexAnim.htm>

<http://www.iqb.es/galeria/gala022.htm>

<http://mcdb.colorado.edu/courses/3280/index.html>

<http://www.netterimages.com/image/search.htm>

DISCIPLINA: NEUROFISIOLOGIA

EMENTA

Estudo dos princípios fisiológicos gerais a partir do conceito central de homeostasia. Dinâmica de funcionamento e controle das funções do sistema nervoso. Aspectos integrativos na manutenção da homeostase. Objetivos Gerais: Apresentar e discutir os mecanismos gerais de funcionamento e controle do sistema nervoso, partindo do conhecimento do funcionamento do neurônio e sua interação com outras células. Estimular no aluno o estudo contínuo, visando à melhoria do aprendizado. Específicos: Apresentar o papel do sistema nervoso na manutenção da homeostasia. Discutir as formas de comunicação entre células nervosas. Discutir o papel do sistema neurovegetativo no controle das funções vegetativas. Estudar o funcionamento do sistema sensorial somestésico e dos sentidos especiais. Apresentar e discutir os mecanismos envolvidos na geração e controle de reflexos medulares e movimentos voluntários. Estudar os circuitos e mecanismos envolvidos na geração dos ritmos cerebrais e da plasticidade neural. Introdução à fisiologia – Potencial de ação – Sinapse – Neurotransmissores - Contração muscular - Somestesia e dor - Reflexos medulares - Movimentos voluntários - Sentidos especiais – Neurovegetativo - Plasticidade neural - Ritmos cerebrais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTANZO, L. S. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

GUYTON, A. C. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

36

LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. 2. Edição. São Paulo: Atheneu, 2010.

KREBS, C. Neurociências ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2013

LEVY, M. N.; KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. (Ed.). Berne & Levy, Fundamentos de fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

AIRES, M. M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HALL, J. E.; GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

STANTON, B. A. (Ed.). Berne & Levy fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

DISCIPLINA: PESQUISA EM PSICOLOGIA I

EMENTA

A ciência psicológica. O método científico. Como escrever um trabalho científico. Normas do trabalho científico. Projeto de pesquisa. Levantamento bibliográfico.

Objetivos: Geral: promover o conhecimento do método científico e preparar o aluno para desenvolver uma pesquisa. Específicos: Preparar um trabalho científico dentro das normas científicas. A ciência psicológica: pensando como pesquisador. O método científico: objetivos e princípios da ciência. Discurso científico. Como escrever um trabalho científico. Normas do trabalho científico. Levantamento bibliográfico. Gerenciador de referências bibliográficas. Projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAQUALI, Luiz. Delineamento de pesquisa em ciência. São Paulo: Vetor, 2015. 2 v. 259 p.

SAMPIERI, R. H. et al. Metodologia de pesquisa. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 383 p.

SHAUGHNESSY, J. J et al. Metodologia de Pesquisa em psicologia. 9. ed. Porto Alegre: AMGH.

[file:///C:/Users/vasco/Downloads/Metodologia de Pesquisa em Psicologia.pdf](file:///C:/Users/vasco/Downloads/Metodologia%20de%20Pesquisa%20em%20Psicologia.pdf)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KOLLER, S. H., COUTO, M. C. P. DE. P., & HOHENDORFF, J. V. (Orgs.). Manual de produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014.

ODILIA, F. Fundamentos de metodologia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10. ed. São Paulo: Atlas

DAY, R. A. Como escrever e publicar um artigo científico. 5ª ed. São Paulo: Santos, 2001.

MANUAL DE PUBLICAÇÃO DA APA. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Outras fontes recomendadas para o estudo

<http://www.bireme.br>

<http://www.periodicos.capes.gov.br>

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>

<https://www.myendnoteweb.com/>

DISCIPLINA: PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO

EMENTA

Formação do psicólogo. Constituição da psicologia na área de conhecimento científico. Ciência básica e ciência aplicada em psicologia. Níveis de organização da formação e pesquisa em psicologia no Brasil. Organização profissional, entidades e associações representativas na psicologia e níveis de participação. Critérios científicos e profissionais de validação de teorias e técnicas em Psicologia. Relação entre desenvolvimento científico e práticas profissionais. Mercado de trabalho do psicólogo. Áreas do conhecimento e campos de atuação da psicologia. Práticas profissionais dos psicólogos. Objetivos Gerais e Específicos. Objetivo Geral: Apresentar ao aluno recém-ingresso, um panorama geral da Psicologia como ciência e profissão, propiciando circunstâncias de contato com a realidade local da profissão e reflexões teóricas que contextualizem essas práticas. Objetivos Específicos: Identificar competências e habilidades da formação do psicólogo; Caracterizar a Psicologia como ciência, definindo seu objeto e métodos; Descrever critérios científicos para avaliação de práticas, técnicas e teorias em Psicologia; Identificar as principais instituições, associações, sociedades e autarquias da Psicologia brasileira; Definir e caracterizar as diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação da Psicologia; Desenvolver formas de inserção acadêmica na universidade e seu entorno social. Competências e habilidades do psicólogo em sua formação. A escolha da profissão: Assertividade na vida acadêmica. O desenvolvimento de trabalho em grupos. Como elaborar um portfólio. Desenvolvimento de roteiro para entrevista profissional. Níveis de organização da formação do psicólogo. Constituição da Psicologia como área do conhecimento científico. Conhecimento científico *versus* senso comum. A organização da psicologia científica. Ciência básica e ciência aplicada em psicologia. Formação profissional e prática competente da psicologia. Pesquisas em psicologia no Brasil. Caracterização dos fenômenos e processos estudados na psicologia: A multideterminação do ser humano: uma visão psicológica. Critérios científicos e profissionais para a validação de teorias e técnicas em psicologia. Abordagens teóricas e metodológicas da psicologia. Relação

entre conhecimento científico e práticas profissionais. O exercício profissional da psicologia no Brasil. A profissionalização dos psicólogos no Brasil. Instituições, associações, sociedades e autarquias da psicologia brasileira. Inserção do psicólogo no mercado de trabalho. O psicólogo e sua inserção nas equipes de trabalho. A imagem social do psicólogo. Competências profissionais e estratégias de qualificação e requalificação. Campos de atuação da psicologia. Situação do campo e mercado de trabalho brasileiro. Prática Profissional: Psicologia Hospitalar. Prática Profissional: Atenção Básica à Saúde. Prática Profissional: Saúde Mental. Prática Profissional: Emergência e desastres. Prática Profissional: Neuropsicologia e Reabilitação. Prática Profissional: Psicologia do Trânsito e Mobilidade Urbana. Prática Profissional: Psicologia da Educação. Prática Profissional: Psicologia Organizacional e do Trabalho. Prática Profissional: Psicoterapia Presencial e Online. Prática Profissional: Álcool e drogas. Prática Profissional: Sistema Prisional. Prática Profissional: Psicologia Forense. Prática Profissional: Psicologia Jurídica. Prática Profissional: Vulnerabilidade Social. Prática Profissional: Mulheres em situação de violência. Prática Profissional: Psicologia do Esporte. Saúde/doença no trabalho do psicólogo: síndrome de burnout. A mudança do exercício profissional da psicologia no Brasil. Rumos da psicologia: futuro da profissão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, A. V. B.; GONDIN, S. M. G. (eds.). O Trabalho Do Psicólogo No Brasil. Porto Alegre: ArtMed, 2010.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. ref. ampl. São Paulo: Editora Saraiva, 2003. 368 p. ISBN 850202900-2

GORAYEB, R., MIYAZAKI, M.C., TEODORO, M. Formação profissional para uma prática competente em Psicologia Clínica e da Saúde. In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA, R. GORAYEB, M.C. MIYAZAKI, M. TEODORO (Org). PROPSICO. PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE. Ciclo 1 (pp.11-36). Porto Alegre: Artmed, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEAHY, R.L. Como lidar com as preocupações. Sete passos para impedir que elas paralisem você. Porto Alegre: Artmed, 2007.

NOLEN-HOEKSEMA, Susan et al. Atkinson e Hilgard: introdução à psicologia. 15 ed. Boston: São Paulo: Cengage, 2012.

Outras fontes recomendadas

Artigos de revistas científicas

BVS PSI

Periódicos Capes

DISCIPLINA: PSICOLOGIA, CULTURA E SOCIEDADE

EMENTA

Interfaces entre Psicologia, cultura e sociedade; as organizações como instituições sociais; diversidade humana; psicopolítica; determinantes sociais do adoecimento; modernidade líquida; medicalização do cotidiano; globalização, desigualdade e exclusão social; invisibilidade social. Objetivos: Geral: Analisar as questões sociais contemporâneas e suas interfaces com a Psicologia. Específicos: Apresentar aos alunos os fundamentos teóricos da Sociologia e da Antropologia; Ampliar as perspectivas pessoais de cultura e sociedade por meio do estudo da diversidade humana; Conhecer os significados e implicações culturais dos conceitos de Antropocentrismo, etnocentrismo e relativismo cultural; Conhecer os significados e implicações dos conceitos de estereótipos, estigma e exclusão social; Compreender os determinantes sociais no processo de saúde/doença; Explorar as relações entre comportamento, saúde e pós-modernidade;

Construir uma visão mais crítica acerca da sociedade de consumo e dos meios de comunicação de

Massa; Refletir sobre as relações entre colonialismo, globalização, desigualdade, exclusão social e sofrimento psíquico. Debater sobre aspectos da invisibilidade social. Compreender os conceitos de psicopolítica, Big Data e sua influencia no comportamento humano. Teorias e Perspectivas Sociológicas. Cultura e sociedade. Determinantes sociais do processo de saúde/doença. Instituições sociais; Preconceito e diversidades; Etnocentrismo, Estereótipos e Estigmas sociais; Interações Sociais e Vida Cotidiana; Vínculos afetivos e Relacionamentos Íntimos na pós modernidade; Globalização e o Mundo em Mudança; Modernidade líquida e consumo; Medicalização do cotidiano; Psicopolítica e Big Data; Desigualdade, violências e exclusão social; Invisibilidade e dor social

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAUMAN, Z. (2011). 44 Cartas do mundo líquido moderno. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

CAPARROZ, M. (2016). A Fome. Rio de Janeiro: Bertrand Russel.

GIDDENS, A. Sociologia. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

GOFFMAN, Erving. Estigma: Notas Sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, W. Saúde, doença e diversidade cultural. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.

ADICHE, C.N. (2019). O Perigo de uma História Única. São Paulo: Companhia das Letras.

ANDRADE, J.P et al. (2014). O que é violência social?. Lisboa: Escolar editora.

- AHLMARK, P et al. (2001). A Intolerância. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- BOÉTIE, E. (1982). O discurso da servidão voluntária. São Paulo: Martin Claret.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA.(2019). Tentativas de Aniquilamento de Subjetividades LGTIS. Brasília: CFP.
- CORBIN, A. et al. (2013). História da Virilidade: a virilidade em crise? Petrópolis: Vozes.
- COSTA, C. Sociologia: introdução às ciências da sociedade. 5ed. São Paulo: Moderna, 2016.
- FANON, F. (2015). Os Condenados da Terra. Juiz de Fora: Editora UFJF.
- HAN, BC. (2018). Psicopolítica. São Paulo: Ayine.
- HARARI, Y. N. (2018). 21 lições para o século XXI. São Paulo: Companhia das letras.
- KOTTAK, C. P. (2013). Um espelho para a humanidade: uma introdução à antropologia cultural. 8. ed. Porto Alegre: AMGH.
- KRZNARIC, R. (2015). O Poder da Empatia. Rio de Janeiro: Zahar editora.
- SCHWARCZ, L. (2019). Sobre o Autoritarismo Brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I

EMENTA

Conhecimento e compreensão dos processos psicológicos básicos envolvidos no desenvolvimento humano, desde o período Pré-natal (concepção ao nascimento), Neonatal e Infância, enfatizando sua continuidade durante o ciclo evolutivo e os inter-relacionamentos nas esferas física, cognitiva e psicossocial. Objetivos: Geral: compreender os fenômenos e processos de mudanças sociais, cognitivas, emocionais, físicas, perceptuais, de linguagem e moral na infância, e reconhecer as possibilidades de aplicação desse conhecimento na prática profissional. Específico: Identificar e caracterizar a relação entre contexto e processo psicológico/comportamental nestas fases do Desenvolvimento.

O estudo do desenvolvimento humano: Perspectiva histórica e evolução do campo, Conceitos básicos e Períodos do ciclo de vida, Influências no desenvolvimento (hereditariedade, ambiente e maturação), Contextos do desenvolvimento – família/cultura, Modelo contextual e bioecológica (Bronfenbrenner). Perspectiva teóricas básicas para o estágio de desenvolvimento: Psicanalítica (Freud, Erikson, Melanie Klein, Winnicott, Bowlby), Estágios do desenvolvimento: (Ensino Remoto na Plataforma google.edu): Pré-natal: da concepção ao nascimento, Assistência no pré-natal em medicina fetal, Nascimento, o recém-nascido, tipos de parto, complicações, sobrevivência e saúde, Psicologia da gravidez, parto e puerpério, Profilaxia do parto, Alojamento Conjunto, Prematuridade/Método canguru/UTINeo, Depressão pós-parto, baby

blues, psicose puerperal/Mãe coruja, Aspectos psicológicos do Aleitamento Materno, Manejo do Aleitamento Materno/ Banco de leite, Clínica do bebê, O papel do pai no desenvolvimento infantil, Saúde materno-infantil e Rede de saúde, Perda gestacional e neonatal, Estudo de Caso – Na Teia da Ambivalência. Desenvolvimento físico: 1ª infância: (padrões de crescimento, o cérebro e o comportamento reflexo, desenvolvimento motor), 2ª infância: (crescimento e alteração corporal, padrões e distúrbios do sono, desenvolvimento do cérebro, habilidades motoras), 3ª infância: (altura e peso, nutrição e sono, desenvolvimento cerebral e motor, brincadeiras, saúde, condição física e segurança), Desenvolvimento neurológico da criança – marcos para o desenvolvimento. Perspectiva teórica: Documentário sobre Piaget, Cognitiva (Piaget), Documentário sobre Vygotsky, Sócio cultural (Vygotsky), Teoria psicogenética (Wallon), Aprendizagem (Pavlov, Skinner, Watson), Perspectiva da Aprendizagem (Bandura). Desenvolvimento cognitivo: 1ª infância: Behaviorista; Psicométrica; Piagetiana; Abordagem do processamento de informação: percepções e representação; Abordagem contextual; Abordagem da neurociência cognitiva e desenvolvimento da linguagem, 2ª infância: Abordagem Piagetiana, abordagem do processamento de informação: desenvolvimento da memória, inteligência; abordagem psicométrica e Vygotskiana, desenvolvimento da linguagem, educação. 3ª infância: Abordagem Piagetiana; abordagem do processamento de informação: planejamento, atenção e memória; abordagem psicométrica: avaliação da inteligência, linguagem e alfabetização, a criança na escola, crianças com necessidades especiais. Desenvolvimento psicossocial: 1ª infância: Fundamentos do desenvolvimento psicossocial (emoções, temperamento, as primeiras experiências, a família, questões de gênero); Questões de desenvolvimento (confiança, apego, comunicação, referenciação social); Questões do desenvolvimento do 1º ao 3º ano - senso de identidade, autonomia, moral, socialização (contato com irmãos; maus-tratos: abuso e negligência). 2ª infância: O desenvolvimento da identidade; gênero; o brincar; parentalidade; relacionamento com outras crianças; bullying/agressividade. 3ª infância: Desenvolvimento da identidade; a criança na família; a criança no grupo de pares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Papalia, D.E., Feldman, R.D. *Desenvolvimento humano*. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

Eizirik, C.L., Bassols, A.M.S. *O Ciclo da Vida Humana: uma perspectiva humana*. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Bee, H., Boyd, D. *A criança em desenvolvimento*. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Piletti, N., Rossato, M., Rossato, G. *Psicologia do desenvolvimento*. 1ª ed., 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2018.

Biaggio, A.M.B. *Psicologia do desenvolvimento*. 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

Palangana, I.C. *Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a relevância do social*. 6ª Ed. São Paulo: Summus, 2015.

Boch, A.M.B. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Bortoletti e col. *Psicologia na prática obstétrica: abordagem interdisciplinar*. Barueri, SP: Manole, 2007.

Outras Fontes Recomendadas

Shaffer, D.R., Kipp, K. *Psicologia do Desenvolvimento: Infância e Adolescência*. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Martins do Valle, T.G., Maia, B.A.C. (ORG.). *Psicologia do desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Cultura acadêmica, 2011.

Mota, M.E. *Psicologia do Desenvolvimento: Uma perspectiva histórica*.

Temas em Psicologia: 2005, Vol. 13, nº 2, 105 – 111.

Sarmiento, R.; Setubal, M.S.V. *Abordagem psicológica em obstetrícia: aspectos emo*

DISCIPLINA: SAÚDE E SOCIEDADE

EMENTA:

Formar psicólogos que compreendam conceitos básicos de saúde, assim como a importância da psicologia em interface com a saúde pública brasileira. Objetivos: Geral: Apresentar ao aluno um panorama do Sistema Único de Saúde (SUS) e a psicologia em interface com a saúde pública brasileira. Específicos: Apresentar conceitos básicos de saúde e sociedade. Discutir a implantação do SUS, bem como sua legislação, princípios e diretrizes. Discutir as contribuições da psicologia para a saúde pública e apresentar modelos de atuação do psicólogo nos cenários da saúde coletiva- nível primário, secundário e terciário. Saúde e Sociedade; Conceito de saúde; Conceito de sujeito, família e sociedade; Indicadores de Saúde: processo saúde-doença; História natural e prevenção de doenças: fatores sociais e ambientais; Estudos Epidemiológicos; Vigilância Sanitária. Políticas de Saúde no Brasil: Aspectos conceituais e históricos; Constituição de 88; Implantação do SUS; SUS – legislação, princípios e diretrizes; Níveis de Atenção à Saúde: Primária, Secundária e Terciária; Panorama atual da saúde pública no Brasil; Política de saúde mental no Brasil – RAPS. A Psicologia em Diálogo com o SUS; A história do ingresso das práticas psicológicas na saúde pública brasileira; As práticas desenvolvidas pelo psicólogo no SUS (GURA, GIP, CAPS, Emergência psiquiátrica e Hospital psiquiátrico); Processo Saúde-doença



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

43

como foco da psicologia: as tradições teóricas; Contribuições da psicologia para a saúde pública; Atuação da Psicologia na Saúde Pública Brasileira; Políticas Públicas e a possibilidade de atuação do psicólogo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, A.L. A psicologia e os cuidados nos serviços de saúde: formação e trabalho. Curitiba: Appris, 2014

SPINK, M. J.P. (org.) A Psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica. Casa do Psicólogo, São Paulo, 2010.

AGUIAR, N.Z. SUS: Sistema Único de Saúde- antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Ed. Martinari, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROUQUARYOL, M. Z., Gurgel, M. Epidemiologia e saúde. Rio De Janeiro: Medbook, 2013.

PAIM, J.S., ALMEIDA FILHO, N. Saúde coletiva: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Ed. Medbook, 2014.

SCORSOLINI-COMIN, F., SOUZA, L.V., BARROSO, S. M. Práticas em psicologia: saúde, família e comunidade. Editora da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2015.

SOUZA, A.N.; PITANGUY, J. Saúde, corpo e sociedade. 2ª ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2014.

TELAROLLI, J. R. Saúde e sociedade: a determinação social da saúde e da doença. São Paulo: Moderna, 1ª. ed, 2015.

Outras fontes recomendadas

ZURBA, M.C. A história do ingresso das práticas psicológicas na saúde pública

brasileira e algumas consequências epistemológicas. Memorandum 20, 105-12, 2011. Retirado em

www.fafich.ufmg.br/memorandum/a20/zurba01



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

44

ANEXO IV - Cronograma do Processo Seletivo para Provimento de Vaga por Transferência para ingresso em 2022 - Cursos de MEDICINA e PSICOLOGIA.

DATA	EVENTO
17/01 a 21/02/2022	Período de inscrição; Vencimento do boleto bancário.
17/01 a 24/01/2022	Redução de Taxa (Lei Estadual nº 12.782, de 20.12.2007): Período de preenchimento do formulário de solicitação no site e envio dos documentos comprobatórios por upload;
10/02/2022	Divulgação do resultado da redução de taxa;
10 e 11/02/2022	Interposição de recurso do indeferimento da redução de taxa;
18/02/2022	Divulgação do resultado do pedido de recurso.
11/03/2022	Convocação para as provas (exclusivamente pela Internet);
20/03/2022	Data da Prova de Conhecimentos;
21/03/2022	Publicação do gabarito;
21 e 22/03/2022	Período de interposição de recurso contra as questões do gabarito.
04/04/2022	Divulgação do resultado do pedido de recurso contra questões do gabarito.
	Divulgação das notas da prova de conhecimentos e a classificação.
11/04/2022	Análise Curricular feita pelas Coordenadorias dos Cursos.
14/04/2022	Resultado da Avaliação Curricular e Resultado Final
18/04/2022	Efetivação da matrícula.